

# INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos  
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

## Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

**INFO Mensal** é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

### SUMÁRIO

<b>I. Abastecimento</b>	
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	2
1.3. Previsão até final de janeiro de 2018	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
<b>2. Preços</b>	
2.1. Preços Médios Nacionais	3
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
<b>3. Cotas de importação</b>	5
<b>4. Informações Diversas</b>	
4.1. Índice de Preços no Consumidor	5
4.2. Outras	5

### FACTO RELEVANTE DO MÊS

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) diz estar "empenhada" em apoiar Cabo Verde a enfrentar um período crítico de seca e os efeitos diretos das mudanças climáticas.

## I. ABASTECIMENTO

### I.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em novembro de 2017 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra interna	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	10 511			2 866	7 644
Arroz	8 825	7 449		2 909	13 365
Trigo	3 487			1 492	1 995
Farinha Trigo	750	907		937	720
<b>Total Cereais</b>	<b>23 573</b>	<b>8 356</b>		<b>8 203</b>	<b>23 725</b>
Açúcar a)	5 518	810		1 527	4 801
<b>TOTAL</b>	<b>29 091</b>	<b>9 166</b>		<b>9 730</b>	<b>28 526</b>

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1 992 tons em novembro de 2017 e uma média mensal de 1.206 tons em 2016.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em novembro de 2017, foi garantido a nível nacional:

**Milho:** Saída deste mês é **12.4%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.689 tons**), corresponde a um aumento de **6.6%**.

**Arroz:** Saída deste mês é **34.8%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.369 tons**), corresponde também a um aumento de **22.8%**.

**Trigo:** Saída deste mês é **30.8%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.705 tons**), regista-se uma redução de **12.5%**



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

**Farinha Trigo:** Saída deste mês é **24.1%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.238 tons**), corresponde também a uma redução **24.3%**.

**Açúcar:** Saída deste mês é **88.4%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**778 tons**), corresponde também a um aumento de **96.3%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em novembro de 2017

Produto	Entrada novembro 2017	Acumulado 2017	Entrada Mês Homólogo (2016)	Total 2016 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	269 115	1 080 759	128 293	1 407 106
Leite	1 919 465	7 851 986	927 338	11 482 896
Óleo Alimentar	199 023	7 789 512	355 207	6 091 985
<b>Total</b>	<b>2 387 603</b>	<b>16 722 257</b>	<b>1 410 838</b>	<b>18 981 987</b>

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

**Feijão:** Em outubro não houve importação de feijão. Relativamente ao período homólogo de 2016 corresponde a um aumento de **109.8%**.

**Leite:** A importação de leite em novembro foi **177.0%** superior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2016 corresponde também a um aumento de **107.0%**.

**Óleo Alimentar:** A importação de novembro foi **40.8%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2016, regista-se também redução de **40.0%**.

1.3 Previsão até janeiro de 2018

Produto	Stock Inicial 1-dez	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-jan	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	7 644	dez/jan	9 000			16 644	5.4
Arroz	13 365	dez/jan	3 358			16 723	7.4
Trigo	1 995	dez/jan	5 000			6 995	4.8
Farinha Trigo a)	720	dez/jan	28			748	0.7
<b>Total Cereais</b>	<b>23 725</b>		<b>17 386</b>			<b>41 111</b>	
Açúcar	4 801	dez/jan	675			5 476	6.0
<b>Total Geral</b>	<b>28 526</b>		<b>18 061</b>			<b>46 587</b>	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

Obs: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até janeiro de 2018 garantem os seguintes prazos de cobertura, com base no consumo médio mensal dos últimos 3 meses:

**Milho** - o prazo de cobertura é de **5.4** meses (até meados de maio de 2018).

**Arroz** - o prazo de cobertura é de **7.4** meses (até meados de julho de 2018).

**Trigo** - o prazo de cobertura é de **4.8** meses (até final de abril de 2018).

**Farinha de trigo** - o prazo de cobertura é de **0.7** meses.

**Açúcar** - o prazo de cobertura é de **6.0** meses (até finais de maio de 2018).





## ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

## 1.4 Distribuição inter-ilhas em novembro de 2017

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.		3.0	3.0	25.0	18.0		25.0	258.0	62.0	394.0
Arroz	Ton.		119.7	9.0	18.0	11.0	156.0	128.0	136.0	44.0	621.7
Farinha Trigo	Ton.	371.0	186.0	1.0	14.0	29.0		137.5	78.0	51.4	867.9
Açúcar	Ton.		20.0		3.0	1.0		15.0	18.0	11.0	68.0
Total	Ton.	371.0	328.7	13.0	60.0	59.0	156.0	305.5	490.0	168.4	1 951.6

**Fonte:** Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

**Obs:** Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

## Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para as demais ilhas:

**Milho:** A distribuição em novembro foi de **394.0** tons. No mês homólogo de 2016 foi de **295.5** tons.

**Arroz:** A distribuição foi de **621.7** tons em novembro. No mês homólogo de 2016 foi de **542.3** tons.

**Farinha trigo:** A distribuição em novembro foi de **867.9** tons. No mês homólogo de 2016 foi de **1 006.3** tons.

**Açúcar:** A distribuição foi de **68.0** tons em novembro. No mês homólogo de 2016 foi de **202.5** tons.



## 2. PREÇOS

## 2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base novembro de 2017

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	50.0	42.8	42.9	64.2	50.0	41.3	33.6	35.0	40.3	50.0	42.1	41.1	47.2	42.1	43.9
Milho Local	Lt	80.0		100.0							80.0			72.5			
Milho Coxido	Lt	130.8	144.3	116.2	151.0	161.8	167.0	123.9	119.2	128.2	133.1	102.9	122.8	124.8	113.2	112.0	114.4
Arroz 1ª	Kg	84.4	96.1	108.2	93.9	101.5	98.8	74.8	79.7	84.6	87.4	105.7	91.8	92.9	84.2	88.4	89.9
Arroz 2ª	Kg	82.5	87.4	91.4		87.9	92.0					75.7	79.7	70.0	76.5	70.0	76.7
Açúcar	Kg	69.4	91.1	93.8	89.4	102.1	96.3	72.2	79.2	85.4	86.3	75.7	88.6	77.3	72.0	80.5	80.8
Leite em pó	Kg	564.7	644.5	591.3	632.9	647.3	513.3	513.8	664.1	624.7	625.7	688.9	622.2	578.7	622.2	614.3	521.0
Óleo	Lt	139.8	153.1	142.9	139.0	151.5	152.1	131.7	160.6	143.8	142.6	130.4	134.9	130.8	129.7	137.4	128.3
Farinha trigo	Kg	58.8	72.8	67.4	66.9	71.9	68.8	53.1	65.8	63.6	64.8	67.9	70.7	60.5	60.7	64.5	59.0
Pão Carcaça	100g	13.5	10.0	10.0	10.0	10.7	15.0	15.0	12.1	10.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.9	10.0
Feij. Pedra	Lt	153.3	200.0	150.0	218.9	225.5	145.7	189.2	157.8	187.7	199.6	120.0	112.0	143.3		174.3	125.3
Feij. Sapatinha	Lt	191.6	195.0	146.9	194.8	204.0	187.1	180.7	182.7	175.0	175.4	160.4	155.0	169.3	154.9	162.2	149.4
Feij. Bongolon	Lt	163.3	205.0		206.0		200.0		150.0			150.0					
Feijão Congo	Lt	218.7	234.6	168.8	219.5	229.9	202.8	208.6	178.9	193.3	192.7	196.8	193.6	220.0	197.3	201.3	188.8

**Fonte:** Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de novembro de 2017 em relação ao mês anterior (%)

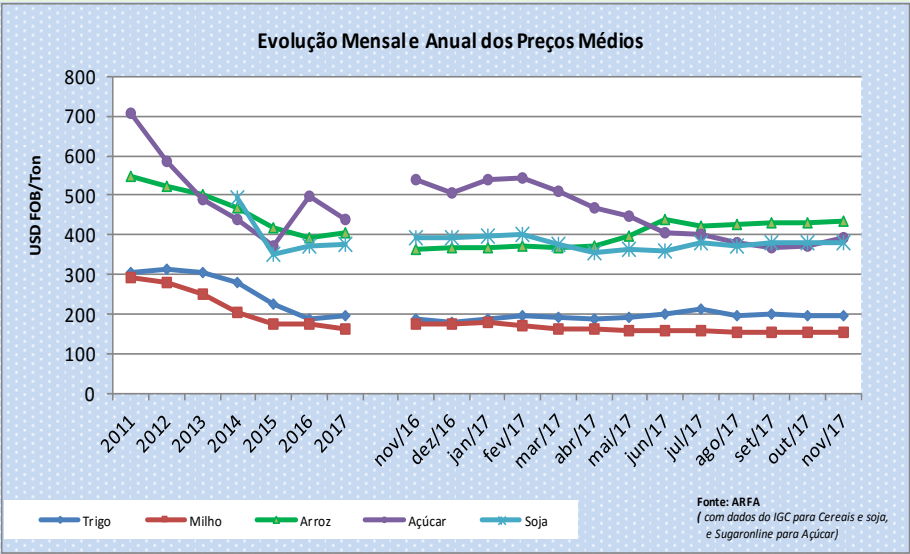
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R <sup>a</sup> . Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2 <sup>a</sup>	Lt	0.0	0.0	0.7	-14.3	13.7	0.0	-6.3	-0.4	-9.0	-0.7	0.0	1.2	0.1	0.5	-11.3	-4.3
Milho Local	Lt			0.0							-11.1			3.6			
Milho Cochido	Lt	-2.3	-1.0	-6.8	-10.4	-5.5	10.0	2.3	7.1	5.1	0.8	0.0	-1.6	8.5	-1.0	4.0	2.2
Arroz 1 <sup>a</sup>	Kg	0.7	1.6	-1.5	-3.7	3.8	-1.7	0.1	0.7	1.5	-3.8	10.4	0.0	1.3	4.5	-4.0	9.1
Arroz 2 <sup>a</sup>	Kg	-2.9	1.1	-3.8		-2.8	1.8					-5.4	-5.9	-1.1	1.3	-3.4	-10.0
Açúcar	Kg	-10.1	-1.6	1.0	-8.3	2.3	0.9	-1.1	-3.6	0.0	-3.5	-5.4	-1.6	0.6	-5.7	0.3	-2.8
Leite em pó	Kg	0.4	-0.1	-5.3	-4.1	0.7	-3.1	5.3	-4.0	-3.4	-1.4	0.0	2.6	2.0	2.8	-1.3	14.0
Óleo Alimentar	Kg	-1.4	0.9	-0.3	-7.4	-3.1	-0.8	0.1	10.9	0.6	-1.3	-3.9	-0.4	0.0	-1.0	2.3	6.7
Farinha trigo	Kg	0.0	0.1	-0.9	-1.6	-0.9	2.0	2.6	-4.0	4.2	-1.2	0.0	0.0	1.8	1.3	0.9	0.3
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	0.0	0.0	-5.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	9.1	0.0
Feij. Pedra	Lt	2.2	0.0	-10.0	0.6	8.0	-8.9	-3.6	-3.5	1.8	0.1	0.0	-0.4	5.9			0.8
Feij. Sapatinha	Lt	0.6	4.2	0.7	-7.3	-1.9	1.6	1.6	-2.6	2.9	2.7	2.5	1.7	10.5	1.2	9.8	1.1
Feij. Bongolon	Lt	9.9	2.5				-8.0		-1.6			0.0					
Feijão Congo	Lt	6.4	1.1	-8.3	2.6	0.3	-3.3	-2.6	7.1	2.8	-1.2	-1.1	-0.7	6.4	-1.6	5.5	2.0

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Cereais		Outros Produtos	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
<b>Milho 2<sup>a</sup></b> - Sal (13.7) <b>Milho Coxido</b> - S. Catarina (8.5) Paul (7.1), P. Novo (5.1) <b>Arroz 1<sup>a</sup></b> - S. Miguel (10.4), Praia (9.1) <b>Pão Carcaça</b> - Picos (9.1)	<b>Milho 2<sup>a</sup></b> - S. Nicolau (14.3), Picos (11.3), P. Novo (9.0) S. Vicente (6.3) <b>Milho Local</b> - R. Grande (11.1) <b>Arroz 2<sup>a</sup></b> - Praia (10.0), Tarrafal (5.9), S. Miguel (5.4) <b>Pão Carcaça</b> - Paul (5.2)	<b>Leite em pó</b> - Praia (14.3), S. Vicente (5.3) <b>Óleo</b> - Paul (10.9) Praia (6.7) <b>Feijão Pedra</b> - Sal (8.0), S. Catarina (5.9) <b>Feijão Sapatinha</b> - S. Catarina (10.5), Picos (9.8) <b>Feijão Bongolom</b> - S. Filipe (9.9) <b>Feijão Congo</b> - S. Filipe (6.4), Paul (7.1), S. Catarina (6.4), Picos (5.5)	<b>Açúcar</b> - S. Filipe(10.1), S. Nicolau (8.3), S. Cruz (5.7), S. Miguel (5.4) <b>Leite em pó</b> - Brava (5.3) <b>Óleo</b> - S. Nicolau (7.4) <b>Feijão Pedra</b> - Brava (10.0), Boa Vista (8.9) <b>Feijão Sapatinha</b> —S. Nicolau (7.3) <b>Feijão Bongolom</b> - Boa Vista (8.0) <b>Feijão Congo</b> — Brava (8.3)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



ARFA • C. P. 296 – A, Praia • Tel: (+238) 262 64 10/262 24 53 • Fax: (238) 262 49 70 • E-Mail: arfa@arfa.gov.cv

Os preços médios de exportação dos três principais cereais, em novembro, foram relativamente estáveis em relação ao mês anterior, com ligeiro aumento no arroz (+0.6%), queda no trigo (-0.7%) e estabilidade no milho (0.0%).

No trigo, o mercado global foi marcado por relativa estabilidade, com poucos movimentos e registo de pequenas quedas nos preços ao longo do mês. No milho, os preços foram mistos nos grandes exportadores, com as transações nos Estados Unidos sustentadas pela estimativa de bons rendimentos. Na Argentina e no Brasil, estas foram, respetivamente, condicionadas pela preocupação com a seca e rumores de redução da safrinha. O mercado do arroz na Ásia foi influenciado pela desaceleração da procura no Vietname e limitada disponibilidade na Tailândia.

No Açúcar, o preço médio de novembro excede em 4.7% o médio de outubro. Os movimentos continuam sob pressão de redução da produção no Brasil, com esta a ser limitada pela previsão de *superavit* mundial em 2018.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - novembro de 2017

3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	set.	out.	nov.	Ano 2016
PAPN	8	16	17	17
Milho de 2ª	2	0	0	3
Arroz	7	7	8	9
Trigo a)	1	0	0	1
Farinha de trigo	5	4	2	8
Açúcar	4	3	5	8
Feijão	6	5	8	14
Leite em pó	9	12	9	17
Óleo Alimentar	5	6	6	8

Fonte: ARFA, com dados da Direção Geral das Alfândegas.

PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

a) Apenas 1 importador

Cota de importação dos principais operadores em novembro:

- ♦ **PAPN:** 17 operadores asseguraram 98% da importação durante o mês, sendo que 7 responderam por 85% do total importado.
- ♦ **Milho 2ª:** Não há registo de importação em novembro.
- ♦ **Arroz:** 8 operadores asseguraram 99% da importação em novembro, sendo que 4 representaram 88%.
- ♦ **Farinha de Trigo:** 2 operadores asseguraram 98% da importação em novembro, dos quais 1 representou 93%.
- ♦ **Açúcar:** 5 operadores asseguraram 99% da importação em novembro, dos quais 3 representou 87%.
- ♦ **Feijão:** 8 operadores garantiram 98% das importações em novembro, sendo que 4 representaram 78%.
- ♦ **Leite em pó:** 9 operadores garantiram 98% das importações em novembro, sendo que 4 representaram 66%.
- ♦ **Óleo:** 6 operadores asseguraram 98% da importação em novembro, dos quais 3 asseguraram 87%.

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de novembro de 2017 (base 2007)

IPC Total Nacional	set.	out.	novembro de 2017			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.1	-0.3	0.0	-0.7	0.4	-0.1
Homóloga	1.6	0.7	0.8	0.7	1.0	0.8
12 Meses	0.4	0.6	0.7			

O IPC do mês de novembro registou os seguintes valores:

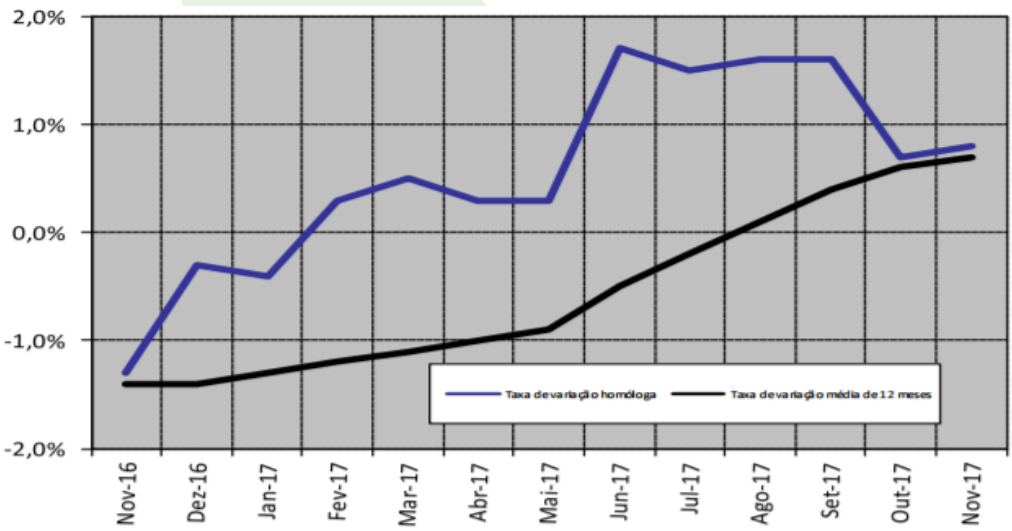
- A taxa de **variação mensal** entre os meses de outubro e novembro foi de **0.0%**, valor superior ao registado no mês anterior em **0.3p.p.**
- A taxa de **variação homóloga** em novembro foi de **0.8%**, valor superior em **0.1 p.p** face ao registado no mês anterior.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **0.7%** em novembro, valor superior ao registado no mês anterior em **0.1 p.p.**

Taxas relativamente aos **índices regionais:**

**Variação mensal** - Em novembro, foi positiva em S. Vicente (+0.4%) e negativa em Santiago (-0.1%) e S. Vicente (-0.7%).

**Variação homóloga** - Comparadas as taxas regionais com a nacional, o índice de S. Vicente foi superior em 0.2, em Santiago o mesmo foi idêntico à média nacional (+0.8%) e em Santo Antão o valor registado foi inferior à média nacional em 0.1p.p..

Fonte: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)



4.2.1 A FAO, diz estar "empenhada" em apoiar Cabo Verde a enfrentar um período crítico de seca e os efeitos diretos das mudanças climáticas

O diretor-geral da FAO, José Graziano da Silva, e o Ministro da Agricultura e Ambiente de Cabo Verde, Gilberto Silva, discutiram, no início deste mês, em Roma, maneiras de desenvolver de forma sustentável o sector agrícola em Cabo Verde.

De entre outros assuntos foi abordada a problemática da seca que está a assolar o país neste momento, e a cooperação existente, tendo em consideração a sua mitigação e construção de soluções para a resiliência.

Cabo Verde é um país salino que enfrenta também grandes efeitos das mudanças climáticas e precisa rapidamente encontrar soluções para se adaptar a essa nova realidade. Neste sentido, Cabo Verde conta muito com a cooperação da FAO e de todos os parceiros em prol de uma agricultura sustentável no mundo e que leve, de facto, os conhecimentos e as parcerias àqueles que mais precisam: as famílias rurais, sobretudo, da pequena agricultura familiar que mais sofre os efeitos das mudanças climáticas.

Fonte: [www.expressodasilhas.sapo.cv](http://www.expressodasilhas.sapo.cv), adaptado

4.2.2 ARFA recebe missão da Agência Regional de Agricultura e Alimentação da CEDEAO (ARAA).

Com o objetivo de garantir a eficiência na governança da Reserva Regional de Segurança Alimentar (RRSA) e as capacidades da África Ocidental para responder às crises alimentares, a CEDEAO, através do Projeto de Armazenamento de Apoio à Segurança Alimentar na África Ocidental da ARAA, iniciou uma missão de assistência técnica especializada a três países africanos (Cabo Verde, Nigéria e Burkina Faso) para "análise e capitalização de boas práticas na gestão de Reservas Nacionais de Segurança Alimentar através de parcerias público-privadas."

Como parte da implementação desta atividade, a missão em Cabo Verde, decorrida de 11 a 15 de dezembro centrou-se na análise e capitalização de duas dimensões:

- Gestão dos serviços integrados na segurança alimentar nacional
- Análise da governança da reserva alimentar que inclui as disposições institucionais e o quadro normativo vigentes no mecanismo nacional de prevenção de crises.

Foram contactadas diversas instituições, nomeadamente Ong's, Operadores económicos do setor alimentar, alguns Ministérios (MAA, MFIS, MNEC e MF) e representações estrangeiras no país.